Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: RELATO DE EXPERIÊNCIA: VIVENCIANDO O PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO PARA SAÚDE

Relatoria: KELVYA FERNANDA ALMEIDA LAGO LOPES

Autores: ANDRÉA BORGES ARARUNA
NATALIA PEREIRA MARINELLI
HELLEN TYCIANE DE SANTANA GOMES
FLÁVIA DE ALMEIDA CARVALHO

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – PET-Saúde, do Ministério da Saúde, tem como pressuposto a educação pelo trabalho e é destinado a fomentar grupos de aprendizagem tutorial no âmbito da Estratégia Saúde da Família. Caracteriza-se como instrumento para qualificação em serviço dos profissionais da saúde, bem como de iniciação ao trabalho e vivências dirigidos aos estudantes dos cursos de graduação na área da saúde, de acordo com as necessidades do SUS, tendo em perspectiva a inserção das necessidades dos serviços como fonte de produção de conhecimento e pesquisa nas instituições de ensino. O grupo PET-Saúde da Universidade Estadual do Maranhão, campi Caxias,em parceria com a Prefeitura Municipal de Caxias- MA, é pioneiro na Instituição e no Estado, sendo formado por 30 acadêmicos dos cursos de Enfermagem e Medicina, dividido em 6 subgrupos e 1 tutor acadêmico, em 6 Unidades Básicas de Saúde. Cada subgrupo é formado por 5 acadêmicos, dos respectivos cursos, sendo que os preceptores são enfermeiros atuantes na Estratégia Saúde da Família. Cada preceptor PET é responsável pelo planejamento e monitoramento dessas atividades, bem como desenvolvimento de propostas específicas do PET- Saúde, como o desenvolvimento da pesquisa científica e educação permanente na Atenção Básica. São realizadas diversas atividades, tais como palestras educativas em saúde, vacinação, acompanhamento de consultas de enfermagem, visitas domiciliares, dentre outras. A carga horária das atividades realizadas na UBS é de 8h semanais, que utiliza para critério de avaliação do Programa, relatórios mensais das atividades, sendo que o tutor acadêmico avalia e realiza a integração entre a pesquisa e o serviço, orientando os preceptores para inclusão da pesquisa científica no campo de trabalho. Portanto o desenvolvimento do programa visa qualificar e aprimorar a assistência prestada, pois possibilita aos acadêmicos a experiência de estar contribuindo na realização de atividades que buscam melhor qualidade de vida dessa comunidade, contribuindo para a excelência acadêmica- profissional, bem como estimular o preceptor nesta qualificação da assistência e impulsioná-lo para a iniciação científica, sendo que o município também recebe os benefícios, com a melhoria dos indicadores de saúde.